

## **EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO COM OS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE ITOP**

### **EVASION IN HIGHER EDUCATION: CASE STUDY WITH THE STUDENTS OF THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES OF THE COLLEGE ITOP**

**Eliana Fernandes Vargas Slywitch**

Instituto Tocantinense de Ensino Superior e Pesquisa (ITOP)  
sylirslywitch@gmail.com

**Doriane Braga Nunes Bilac**

Instituto Tocantinense de Ensino Superior e Pesquisa (ITOP)  
doribilac@gmail.com

**Ana Lucia Brito dos Santos**

Instituto Tocantinense de Ensino Superior e Pesquisa (ITOP)  
itop.palmas@gmail.com

**Resumo:** *A competitividade no mercado educacional, gerado pela multiplicação de novas faculdades e criação de novos cursos, é muito acirrada. No caso específico do município de Palmas – TO, ela cresce menos que a demanda. Apesar disso, a permanência dos alunos/clientes na instituição privada de ensino superior é fundamental para a sustentação e sobrevivência dessas entidades. Nesse sentido, torna-se fundamental conhecer a realidade dos evadidos, para buscar interferir na evasão e melhorar a eficiência do processo educativo. A Faculdade ITOP implantou o curso de Ciências Contábeis em 2009, ofertando 200 vagas anuais. Seu principal foco é atender as classes menos favorecidas. De 2009 até 2012/2 foram matriculados nesse curso 1044 alunos. Desse total encontram-se matriculados somente 425 alunos em 2012/2. Com o objetivo de conhecer os fatores que contribuíram para que a evasão acontecesse foi usada, na investigação, a análise da literatura sobre evasão e consultados documentos oficiais da instituição e do curso. A pesquisa desenvolveu-se a partir de entrevistas com os evadidos, no período de 2009 a 2012/1. O resultado evidenciou que as causas apontadas para a evasão são: condições socioeconômicas, culturais, geográficas, programas didáticos – pedagógicos, a qualidade do ensino, instituição distante da residência, falta de interesse, doenças, ajudar no sustento da família, obtenção de emprego, mudança de cidade, maternidade, desconhecimento sobre o curso escolhido e sua aplicabilidade no mercado de trabalho, sobrecarga de trabalho, imaturidade etc. Isso evidencia que a evasão representa um grande desafio para a IES e, por isso, há a necessidade da Faculdade ITOP criar estratégias com o fim de reter seus alunos.*

**Palavras-chave:** Educação Superior. Ciências Contábeis. Evasão Escolar.

**Abstract:** *The competitiveness in the educational market, generated by the multiplication of new faculties and creation of new courses, is very fierce. In the specific case of the municipality of Palmas - TO, it grows less than demand. Nevertheless, the permanence of the students / clients in the private institution of higher education is fundamental for the sustentation and survival of these entities. In this sense, it becomes fundamental to know the reality of evaders, to seek to interfere in evasion and to improve the efficiency of the educational process. ITOP Faculty implemented the Accounting Sciences course in 2009, offering 200 vacancies per year. Its main focus is to serve the less favored classes. From 2009 to 2012/2, 1044 students were enrolled in this course. Of this total, only 425 students are enrolled in 2012/2. In order to know the factors that contributed to the evasion, the investigation of the literature on avoidance was used in the investigation and the official documents of the institution and the course were consulted. The research was developed from interviews with the evadidos, in the period from 2009 to 2012/1. The result showed that the causes of evasion are: socioeconomic, cultural, geographical conditions, didactic - pedagogical programs, quality of education, institution away from home, lack of interest, illness, help in family support, maternity, lack of knowledge about the course chosen and its applicability in the labor market, work overload, immaturity, etc. This evidences that dropout represents a great challenge for HEI and, therefore, there is a need for ITOP College to create strategies in order to retain its students.*

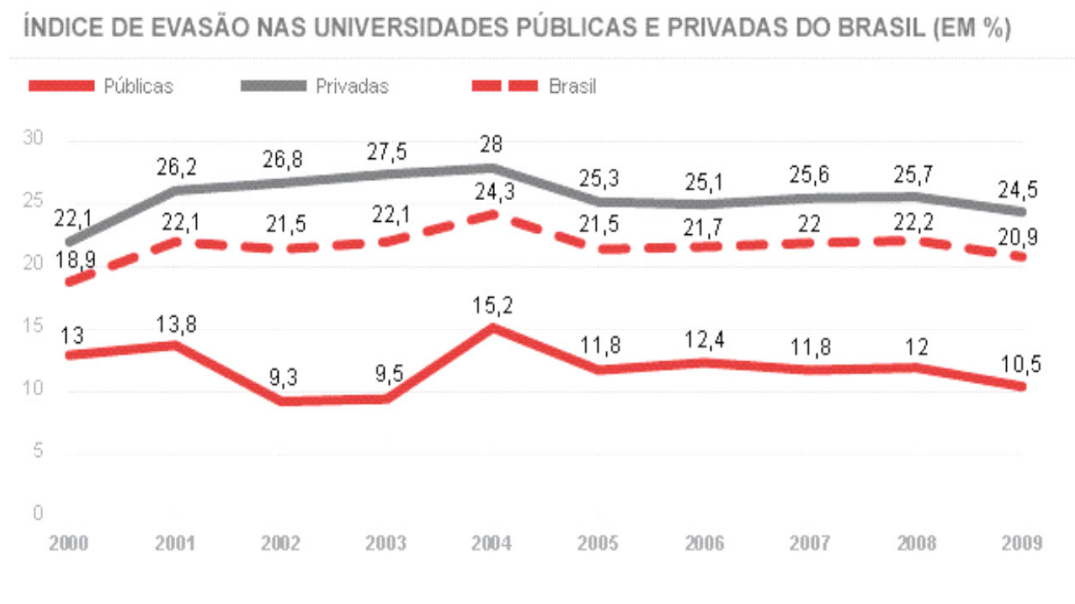
**Keywords:** College education. Accounting Sciences. School Evasion.

## Introdução

A evasão no ensino superior ocorre quando o aluno deixa de frequentar a aula, caracterizando o abandono da instituição durante o semestre letivo. Estudiosos informam que as causas para a evasão são diversas, tais como: condições socioeconômicas, culturais, geográficas, pedagógicas, psicológicas, econômicas, de infraestrutura, de saúde etc. Também relatam que a consequência imediata na Instituição de Ensino Superior - IES privada é a diminuição de suas receitas e a ociosidade de suas instalações e, para os alunos e familiares, a evasão representa um sonho não realizado, um ciclo que não se fechou, ou mesmo, desperdício de tempo e/ou de dinheiro (GARCIA, 2006; LOPES, 2006; KOTLER e FOX, 1994).

O censo do ensino superior 2009 divulgado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC mostrou que o índice de abandono em cursos de ensino superior no Brasil é de 13,2% ao ano em instituições públicas e de 15,6% ao ano nas instituições particulares. Os alunos da classe “C” são os que mais contribuem para aumentar o índice de evasão (COSTA, 2012). De 2008 para 2009, 896.455 estudantes abandonaram a universidade, sendo 114.174 das instituições públicas e 782.282 das IES privadas (NOGUEIRA, 2011). O Gráfico 1 retrata essa realidade.

**Gráfico 1** - Gráfico de evasão no ensino superior no Brasil em 2009



Em 2009

**5.115.896**

Total de matrículas

**1.732.613**

Ingressantes

**826.928**

Formandos

**896.455**

Alunos evadidos

**47,2%**

Formandos após 4 anos

Fonte: Censo da Educação Superior 2009, Ministério da Educação

Fonte: Editoria de arte G1 *apud* Nogueira (2011, p. 1).

Esses números representam um grande desafio tanto para o poder público como também para as IES e, por isso, as IES já se preocupam tanto com a inserção como também com a manutenção dos seus alunos (RODRIGUES, 2012), haja vista que os alunos são a razão de ser das instituições de ensino superior.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, mostram que a evasão custa, em média, 9 (nove) bilhões de reais para o Brasil, ao ano e que além dos fatores financeiros, a falta de conhecimento sobre a aplicabilidade do curso escolhido no mercado profissional, a sobrecarga de trabalho, a falta de acompanhamento acadêmico e pedagógico são fatores causadores da evasão (HIPÓLITO *apud* NOGUEIRA, 2011).

No caso da Faculdade ITOP, o que se observa em algumas salas de aula é que no decorrer

do curso e a medida que o tempo passa, os alunos começam a evadir e as salas começam a ficar vazias. Contudo, os recursos, espaço físico, professores, funcionários, equipamentos, continuam disponíveis mesmo que atendam somente 20 alunos na sala preparada para receber 50 alunos.

Quando uma sala é projetada, o investimento prevê sua lotação. Mas o que está acontecendo é que as salas recebem menos alunos do que o previsto já no primeiro semestre pois há candidatos classificados que sequer se matriculam. Apesar disso e qualquer que seja o número de evadidos, significa ociosidade e esta representa perda financeira para as IES (COBRA e BRAGA, 2009).

Diante dessa realidade, foi elaborado o seguinte questionamento: quais são os fatores que causaram a evasão dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP no período de 2009 a 2012/1? Para obter resposta a essa pergunta foi estabelecido como objetivo geral: identificar os fatores que motivaram a evasão de alunos, ingressos no período de 2009 a 2012, do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP e, como objetivos específicos: levantar a lista dos alunos evadidos; identificar em quais períodos ocorreu as maiores taxas de evasão; analisar as variáveis que provocam, de forma mais significativa, a evasão dos alunos e conhecer a situação do aluno após a evasão.

Espera-se que a mesma contribua com a gestão acadêmica, pois o conhecimento sobre a evasão dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP possibilitará que intervenções oportunas sejam realizadas pela coordenação de curso e pela gestão da IES.

## Evasão no ensino superior

A evasão no ensino superior é tema de diversos trabalhos científicos, alguns com enfoque em causas sociais e comportamentais, outros enfocando estratégias de marketing, sistemas de informação e banco de dados. A revisão da literatura engloba estudos de: ABMES (2006), Biazus (2004), Gaioso (2006), Gomes (1998), Kotler e Fox (1994), Noronha (2001), Paredes (1994), Pereira (2003), Veloso (2000), Sampaio (2000), Schargel e Smink (2002), Souza (1999) e Tinto (1975/1987).

Os estudiosos são unânimes em afirmarem que a evasão é um problema complexo, resultante de uma conjunção de vários fatores que pesam na decisão do aluno de permanecer ou não no curso. As razões da evasão escolar são as mais diversas segundo os estudiosos da área, desde motivos econômicos até os psicológicos. E não se constitui num fenômeno novo, pois nem todas as pessoas que ingressam em um curso o concluem. Em face da necessidade do país de qualificar sua população, esse fenômeno da evasão adquiriu uma importância iminente, dada sua complexidade e abrangência.

Entretanto, o termo "evasão" é utilizado em vários contextos com diferentes significados. Tais variações de conceituação atrapalham na quantificação precisa dos casos, dificultam o entendimento dos motivos reais que influenciam no processo e conseqüentemente, constituem-se em empecilho para ações efetivas de combate ao problema (MARTINS, 2007).

O conceito de evasão adotado pelo Ministério da Educação (MEC) é "a saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa" (BRASIL, 1994, p. 19).

De acordo com a Comissão Especial de Estudos Sobre Evasão nas IES Públicas (BRASIL / MEC 1997 p. 19), para estabelecer parâmetros metodológicos de forma a garantir a exatidão e comparabilidade dos resultados, evasão ficou caracterizada da seguinte forma:

- Evasão de curso – quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), trancamento, exclusão por norma institucional;
- Evasão da instituição – quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado;
- Evasão do sistema – quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

Neste estudo, considera-se evasão a saída do aluno de uma IES ou de um de seus cursos de forma temporária ou definitiva por qualquer motivo, exceto a diplomação.

Para Schargel e Smink (2002) as causas da evasão estão relacionadas ao mau desempenho acadêmico, pobreza, etnia, limitação em algumas disciplinas, gravidez, rastreamento e situação geográfica e, por isso, foram classificadas em cinco categorias: as psicológicas (imaturidade,

rebeldia), as sociológicas (não é um fato isolado), as organizacionais (estrutura física, localização, mensalidade, docentes, metodologia de ensino, etc.), as internacionais (conduta do aluno e sua adaptação à vida universitária) e as econômicas (renda, benefício e custo do curso).

Outro autor que pesquisa sobre a evasão é Gaioso (2006). Em conjunto com a UNESCO realizou uma pesquisa que foi publicada no livro *Repitencia y Deserción Universitaria en América Latina – CINDA* em 2006. Nesse estudo identificou que as causas apontadas pelos gestores e estudantes de diversas regiões são uniformes. Esses motivos podem ser visualizados no Quadro 1

**Quadro 1** – Causas da evasão para Gaioso (2006).

| Causas da evasão na visão dos gestores educacionais  | Causas da evasão na visão dos estudantes   |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de orientação vocacional e desconhecimento da metodologia do curso – estudantes muitos jovens para escolher a carreira e sem orientação vocacional cedem a vontade e sugestão dos pais e parentes. Optam pela carreira sem conhecer as próprias habilidades e competências. Outras vezes inscrevem-se em cursos menos concorridos. Tais fatos levam muitos estudantes ao desinteresse, à desmotivação, que culmina na desistência, geralmente no final dos dois primeiros semestres letivos;</li> <li>• Deficiência da educação básica – estudantes ingressam no ensino superior despreparados, com dificuldades de leitura e escrita. Como o vestibular é classificatório, o aluno, muitas vezes, entra na faculdade mal preparado e sem noção das exigências que um curso superior requer. Assim que percebe seu despreparo, acaba abandonando o curso.</li> <li>• Busca de herança profissional – há os que escolhem o curso para satisfazer a vaidade dos pais, que almejam se perpetuar por meio da herança profissional, deixada para o filho. Quando o aluno tem contato com as disciplinas específicas e a tomada de consciência dos afazeres e responsabilidades, muitos desistem.</li> <li>• Mudança de endereço – por motivo de trabalho, dele próprio ou dos pais.</li> <li>• Problemas financeiros – os problemas financeiros têm grandes influências na decisão dos estudantes desistirem do sonho de formação superior. Este fator é percebido pelos altos índices de inadimplência. Os alunos param de estudar em função do valor das mensalidades, pois acumulam débitos não sendo mais possível sua quitação culminando na evasão.</li> <li>• Horário de trabalho incompatível com o de estudo – percebido mais nitidamente nos cursos diurnos.</li> </ul> <p>Concorrência entre as IES privadas – os apelos conquistar novos clientes, com concessão parcial de bolsas e descontos especiais, via transferência gera maiores oportunidades para o cliente e opções de escolha. Neste sentido, as IES fazem campanha ao longo do ano. Evidenciando ser comum a busca de matrículas onde as exigências acadêmicas e as mensalidades sejam menores, sem a preocupação com a qualidade e com a formação profissional. Neste caso, mesmo mudando de IES, os alunos chegam a diplomação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de orientação vocacional e imaturidade – também apontada na visão dos dirigentes. Falta de aptidão, habilidade ou interesse pela carreira escolhida</li> <li>• Reprovações sucessivas – disciplinas consideradas difíceis logo no início do curso contribuem em boa parte para desistência.</li> <li>• Problemas financeiros – ocasionado pelos altos valores das mensalidades ou pelo baixo rendimento familiar.</li> <li>• Falta de perspectivas de trabalho – o aluno percebe que são poucas as oportunidades de sucesso profissional na área escolhida e acaba mudando de opção.</li> <li>• Ausência de laços afetivos na universidade – os alunos buscam um ambiente acolhedor, onde se sintam integrados, valorizados e respeitados. Sentem falta de grupos de amigos para dividir as ansiedades, estudar, trocar idéias, até mesmo sair nos finais de tarde ou de semana.</li> <li>• Busca de herança profissional – também apontada pelos dirigentes. Percebeu através das entrevistas que muitos jovens sentem-se pressionados a seguir a carreira dos pais e com a entrada no curso, acabam descobrindo a falta de vocação</li> <li>• Por falta de um referencial na família – filhos de pais que não possuem curso superior e são bem sucedidos são mais propensos a não concluírem a faculdade.</li> <li>• Entrar na faculdade por imposição – A imposição dos responsáveis levou o aluno a escolher um curso qualquer, sem levar em conta sua aptidão.</li> </ul> <p>Casamentos não planejados / nascimento de filhos - as mulheres são mais propensas a abandonarem o curso quando vem a maternidade ou quando se casam sem um planejamento prévio.</p> |

Fonte: Adaptado de Martins (2007 p. 38-40).

Martins (2007) relata que o MEC, para ter um melhor entendimento sobre a evasão quanto aos aspectos individuais, institucionais (internos) e externos à instituição, publicou, em 1997, um relatório sobre “Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Pública”. Esse documento fala das prováveis causas (Quadro 2) que mais contribuíram para a evasão durante o período de maio de 1995 a julho de 1996 que são:

**Quadro 2** – Fatores internos e externos da evasão identificados pelo MEC

| Fatores Externos  | Fatores internos  |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vinculados aos fatores sócios político-econômicos relativos ao mercado de trabalho;</li> <li>• Relacionados ao reconhecimento social da carreira escolhida;</li> <li>• Afetos à qualidade da instituição;</li> <li>• Vinculados a conjunturas econômicas específicas;</li> <li>• Dificuldades financeiras do estudante;</li> <li>• Relacionados às dificuldades de atualizar-se na universidade frente aos avanços tecnológicos, econômicos e sociais da contemporaneidade.</li> </ul>   | <p>a) Relativos a questões acadêmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• currículos desatualizados, alongados;</li> <li>• rígida cadeia de pré-requisitos para as disciplinas;</li> <li>• falta de clareza sobre o próprio projeto pedagógico do curso.</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vinculados às características individuais do estudante</li> <li>• Relativos à habilidade de estudo;</li> <li>• Relacionados à personalidade;</li> <li>• Decorrentes da formação escolar anterior;</li> <li>• Vinculados à escolha precoce da profissão;</li> <li>• Relacionados a dificuldades pessoais de adaptação à vida universitária;</li> <li>• Decorrentes da incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho;</li> <li>• Decorrentes do desencanto ou da desmotivação dos alunos com cursos escolhidos em segunda ou terceira opção;</li> <li>• Decorrentes de dificuldades na relação ensino-aprendizagem, traduzidas em reprovações constantes ou na baixa frequência às aulas;</li> <li>• Decorrentes da desinformação a respeito da natureza dos cursos;</li> <li>Decorrente da descoberta de novos interesses que levam à realização de novo vestibular.</li> </ul> | <p>b) Relativos a questões didático-pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• critérios impróprios de avaliação do desempenho discente;</li> <li>• falta de formação pedagógica ou ao desinteresse do docente;</li> <li>• ausência ou pequeno número de programas institucionais para o estudante, como Iniciação Científica, Monitoria, programas PET (Programa Especial de Treinamento), entre outros;</li> <li>• decorrentes da cultura institucional de desvalorização da docência na graduação;</li> <li>• insuficiente estrutura de apoio ao ensino de graduação (laboratórios de ensino, equipamentos de informática, etc.);</li> <li>• inexistência de um sistema público nacional que viabilize a racionalização da utilização das vagas, afastando a possibilidade da matrícula em duas universidades.</li> </ul> |

Fonte: Martins (2007, p. 56).

De modo geral, as instituições, públicas e privadas, dão como principal razão da evasão a falta de recursos financeiros para o estudante prosseguir nos estudos. É, esse também, o motivo mais declarado pelo aluno quando perguntado sobre a principal razão da evasão (MARTINS, 2007).

No entanto, essa resposta é uma simplificação, uma vez que as questões de ordem acadêmica, as expectativas do aluno em relação à sua formação e a própria integração do estudante com a instituição constituem, na maioria das vezes, os principais fatores que acabam por desestimular o estudante a priorizar o investimento de tempo ou financeiro, para conclusão do curso, ou seja, ele acha que o custo benefício do “sacrifício” para obter um diploma superior na carreira escolhida não vale mais a pena (SILVA FILHO, 2007).

Do exposto pode-se inferir que as causas citadas, são concorrentes e não exclusivas, ou seja, a evasão se verifica em razão da somatória de vários fatores e não necessariamente de um especificamente. Esses fatores também se manifestam de maneira distinta nos diversos cursos existentes nas IES e, por isso, não há uma lógica uniforme para explicar a sua ocorrência porque normalmente estão relacionadas a características individuais e a fatores internos e externos às IES. Detectar o problema e enfrentá-lo é a melhor maneira para proporcionar o retorno efetivo do aluno

à instituição (BIAZUS, 2003).

Assim, ao buscar informações juntos aos professores e/ou diretores, muitos apontarão como causa da evasão as questões envolvendo os alunos. Estes por sua vez, apontam como motivo a própria instituição, quando não os professores diretamente, entre outras causas. Há uma troca de “acusação”, quanto aos motivos determinantes da evasão (FERREIRA, 2012). Mas o importante para a instituição é diagnosticar o problema e buscar sua solução, já que para cada situação levantada existirá um caminho a ser realizado.

### **Procedimentos metodológicos**

Esse estudo foi classificado como uma pesquisa de natureza descritiva. O delineamento adotado foi o estudo de caso, através de uma abordagem quantitativa dos dados coletados no questionário aplicado aos sujeitos da pesquisa.

O universo da pesquisa compreendeu os 619 alunos evadidos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP, localizada no município de Palmas Estado do Tocantins, no período de 2009 a 2012. A amostra selecionada de forma não aleatória e por conveniência foi constituída de 397 acadêmicos evadidos, o que representou 64,13% do universo pesquisado.

Quanto aos meios, foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: o questionário e a entrevista semiestruturada. O questionário foi aplicado via e-mail para os evadidos que possuíam endereço eletrônico. Foram enviados 186 e-mails e recebidos 104. Para os avaliados que não possuíam e-mail foi utilizado o contato via telefone. Foram realizadas 433 ligações e 293 responderam de imediato e outros agendaram horário mais apropriado para eles falarem e em alguns números não foi possível localizar o aluno evadido. Tentou-se contato com todos os evadidos da lista, não sendo possível, contudo, a localização de todos.

As respostas coletadas através do questionário e das entrevistas foram tabuladas usando a ferramenta da Microsoft denominada Excel, onde as tabelas foram confeccionadas. Posteriormente os dados foram analisados com o referencial teórico apresentado nesse estudo.

Algumas dificuldades foram encontradas tais como: dados pessoais dos evadidos estavam desatualizados (endereços desatualizados, telefones incorretos e e-mails incorretos); contato com o evadido somente depois de várias tentativas; demora na divulgação da lista dos evadidos proporcionada pela IES.

### **Descrição e análise dos dados**

#### **Curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP**

As principais instituições de ensino superior que ofertam o curso presencial de Bacharelado em Ciências Contábeis no município de Palmas – TO são: Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Faculdade Católica, Faculdade Serra do Carmo, Instituto de ensino e pesquisa objetivo (IEPO), Centro Universitário Luterano de Palmas (ULBRA). Há também a oferta do curso na modalidade a distância pelas seguintes instituições de ensino: Universidade Vale do Rio Doce (Univale), COC, FAEL, UNOPAR, Anhanguera.

Em relação a Faculdade ITOP, a mesma foi credenciada pela Portaria MEC 1.449, de 26 de novembro de 2008. Em 2009, iniciou suas atividades na graduação e também na pós-graduação. O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi autorizado pela Portaria Nº 1.017 de 04/12/2008 com Publicação no Diário Oficial Nº 238 de 08/12/2008.

Com um projeto arrojado e inovador, do ponto de vista acadêmico e pedagógico, bem como de sua estrutura física, a Faculdade ITOP apresenta à sociedade regional uma proposta atual e moderna em termos de ensino superior, sendo um instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural de Palmas/TO (PPC, 2012).

O curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade ITOP deseja contribuir para que o futuro contador esteja integrado e articulado com a sociedade em que vive, esteja estudando de forma contínua, seja responsável socialmente pelas ações que desenvolve, saiba controlar, identificar, mensurar, planejar, assessorar e comunicar informações sobre as variações patrimoniais e, ao mesmo tempo, que tenha uma postura ética diante das decisões e serviços que deverá prestar (PPC, 2012). Hoje, disponibiliza 200 (duzentas) vagas totais anuais, é ofertado no período noturno e

tem carga horária de 3.072 h para sua integralização.

A partir da autorização a Faculdade ITOP realizou diversos vestibulares semestrais para o preenchimento das vagas disponíveis. Até 2012 foram realizados 8 vestibulares para o curso em estudo, conforme Quadro 3.

**Quadro 3** – Vestibular Faculdade ITOP para Ciências Contábeis

| Vestibular | Inscritos | Aprovados | Matriculados |
|------------|-----------|-----------|--------------|
| 2009/1     | 320       | 160       | 151          |
| 2009/2     | 300       | 100       | 62           |
| 2010/1     | 350       | 160       | 168          |
| 2010/2     | 364       | 160       | 90           |
| 2011/1     | 646       | 250       | 249          |
| 2011/2     | 332       | 150       | 103          |
| 2012/1     | 336       | 150       | 148          |
| 2012/2     | 158       | 100       | 73           |

**Fonte:** Secretaria Acadêmica da Faculdade ITOP (2016)

Em 9 de fevereiro de 2009 o curso começou a ser ministrado para 150 acadêmicos aprovados no seu primeiro vestibular. Os estudantes foram distribuídos em três turmas de 50 alunos cada uma. O curso foi ofertado somente no período noturno porque houve o remanejamento das vagas do turno matutino para o noturno conforme aprovação da Resolução CONSUP nº 02/2009.

### Perfil dos evadidos

O Quadro 4 indica entre outros, a quantidade de alunos evadidos. Ele demonstra que a evasão foi maior entre os discentes do sexo feminino e com os que ingressaram na Faculdade ITOP no ano de 2011/1.

**Quadro 4** – Alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP

| ANO    | Total Aluno Matriculado (A) | Homens | Mulheres | Total aluno evadido (B) | Homens | Mulheres | % de aluno evadido por turma (B/A)x100 |
|--------|-----------------------------|--------|----------|-------------------------|--------|----------|--|
| 2009/1 | 151                         | 64     | 87       | 85                      | 40     | 45       | 56,29                                  |
| 2009/2 | 62                          | 28     | 34       | 47                      | 25     | 22       | 75,08                                  |
| 2010/1 | 168                         | 74     | 94       | 111                     | 51     | 60       | 66,07                                  |
| 2010/2 | 90                          | 38     | 52       | 71                      | 29     | 42       | 78,89                                  |
| 2011/1 | 249                         | 104    | 83       | 177                     | 76     | 101      | 71,08                                  |
| 2011/2 | 103                         | 46     | 57       | 62                      | 27     | 35       | 60,19                                  |
| 2012/1 | 148                         | 66     | 82       | 66                      | 29     | 37       | 44,59                                  |
| TOTAL  | 971                         | 420    | 489      | 619                     | 277    | 342      | 63,75                                  |

**Fonte:** Dados da Pesquisa.

Os alunos que ingressaram em 2009/1, estavam em 2012/2 cursando o 8º período; os de 2009/2, frequentavam o 7º período; os de 2010/1, participavam do 6º período; os de 2010/2, cursavam no 5º período; os de 2011/1, estudavam no 4º período; os de 2011/2, eram os do 3º período; os de 2012/1, pertenciam ao 2º período.

A quantidade de alunos evadidos foi calculada pela comparação entre o total de alunos que

ingressaram em cada ano com a quantidade de alunos matriculados na sua turma em 2012/2. Por exemplo: em 2009/1 ingressaram no curso 151 alunos. Esses alunos deveriam estar em 2012/2, matriculados no 8º período do curso, mas de acordo com as informações contidas no sistema informatizado do curso esse período só possuía 66 alunos matriculados, portanto houve evasão de 85 acadêmicos. Nesse sentido, a evasão aconteceu durante o período de 2009/1 até 2012/1, não sendo possível identificar em que período do curso o aluno evadiu.

Em relação à faixa etária dos alunos evadidos, o Quadro 5 demonstra que a maioria desses acadêmicos possui idade entre 21 a 30 anos.

**Quadro 5 – Idade dos alunos evadidos**

| IDADE            | Evadidos que ingressaram em 2009/1 | Evadidos que ingressaram em 2009/2 | Evadidos que ingressaram em 2010/1 | Evadidos que ingressaram em 2010/2 | Evadidos que ingressaram em 2011/1 | Evadidos que ingressaram em 2011/2 | Evadidos que ingressaram em 2012/1 |
|------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Menos de 20 anos | 04                                 | 01                                 | 14                                 | 09                                 | 38                                 | 12                                 | 16                                 |
| De 21 a 30 anos  | 50                                 | 30                                 | 75                                 | 52                                 | 95                                 | 41                                 | 42                                 |
| Acima de 30 anos | 31                                 | 16                                 | 22                                 | 10                                 | 44                                 | 09                                 | 08                                 |
| <b>TOTAL</b>     | <b>85</b>                          | <b>47</b>                          | <b>111</b>                         | <b>71</b>                          | <b>177</b>                         | <b>62</b>                          | <b>66</b>                          |

Fonte: Dados da Pesquisa

### Situação do aluno após a evasão

O Quadro 6 apresenta duas informações: a quantidade de alunos que voltaram a estudar (21 alunos) e aqueles que não responderam a esse questionamento e foram considerados como se não evadidos que não voltaram a estudar (597 alunos). Isso evidencia um contingente significativo de alunos que a Faculdade ITOP poderia ter de volta as suas dependências. Assim ações de recuperação desses alunos devem ser implementadas para que a Faculdade ITOP possa continuar proporcionando a inclusão, qualificação profissional e pessoal e, ao mesmo tempo, aumentar seu resultado financeiro.

**Quadro 6 – Aluno evadido estudando**

| Resposta             | Evadidos que ingressaram em 2009/1 | Evadidos que ingressaram em 2009/2 | Evadidos que ingressaram em 2010/1 | Evadidos que ingressaram em 2010/2 | Evadidos que ingressaram em 2011/1 | Evadidos que ingressaram em 2011/2 | Evadidos que ingressaram em 2012/1 | TOTAL      |
|----------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------|
| SIM                  | 2                                  | 0                                  | 2                                  | 6                                  | 4                                  | 6                                  | 1                                  | 21         |
| NÃO                  | 83                                 | 47                                 | 109                                | 65                                 | 173                                | 56                                 | 64                                 | 597        |
| <b>TOTAL EVADIDO</b> | <b>85</b>                          | <b>47</b>                          | <b>111</b>                         | <b>71</b>                          | <b>177</b>                         | <b>62</b>                          | <b>66</b>                          | <b>619</b> |

Fonte: Dados da Pesquisa

O Quadro 7 evidencia que do total dos evadidos 21 alunos continuam estudando em outras instituições. Desse total 8 alunos estão frequentando uma instituição pública e 13 alunos em instituição privada.



**Quadro 7 – Local de estudo atual do aluno evadido da Faculdade ITOP**

**Quadro 7 – Local de estudo atual do aluno evadido da Faculdade ITOP**

| Instituições     | Evadidos que ingressaram em 2009/1 | Evadidos que ingressaram em 2009/2 | Evadidos que ingressaram em 2010/1 | Evadidos que ingressaram em 2010/2 | Evadidos que ingressaram em 2011/1 | Evadidos que ingressaram em 2011/2 | Evadidos que ingressaram em 2012/1 |
|------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| UFT              |                                    |                                    |                                    | 04                                 | 02                                 | 02                                 |                                    |
| Católica         |                                    |                                    |                                    |                                    | 02                                 |                                    | 01                                 |
| ULBRA            |                                    |                                    | 02                                 | 01                                 |                                    | 02                                 |                                    |
| Unitins          |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |
| Serra do Carmo   |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |
| FAPAL            | 02                                 |                                    |                                    | 01                                 |                                    | 02                                 |                                    |
| Unopar (Ead)     |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |
| COC (EaD)        |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |
| Anhanguera (EaD) |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |
| FAEL (EaD)       |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |
| UNIVALE (EaD)    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |                                    |
| <b>TOTAL</b>     | <b>2</b>                           | <b>0</b>                           | <b>2</b>                           | <b>6</b>                           | <b>4</b>                           | <b>6</b>                           | <b>1</b>                           |

Fonte: Dados da Pesquisa

## Causas da evasão

No Quadro 8, podem-se verificar os principais fatores que ocasionaram a evasão do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP no período estudado.

**Quadro 8 – Causas da evasão**

| Motivos                       | Evadidos que ingressaram em 2009/1 | Evadidos que ingressaram em 2009/2 | Evadidos que ingressaram em 2010/1 | Evadidos que ingressaram em 2010/2 | Evadidos que ingressaram em 2011/1 | Evadidos que ingressaram em 2011/2 | Evadidos que ingressaram em 2012/1 |
|-------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Financeiro                    | 31                                 | 18                                 | 21                                 | 09                                 | 28                                 | 22                                 | 09                                 |
| Ajudar no sustento da família |                                    |                                    |                                    |                                    | 02                                 |                                    |                                    |
| Qualidade Ensino              | 04                                 |                                    | 06                                 | 01                                 | 01                                 | 03                                 | 03                                 |
| Falta Interesse               | 04                                 | 03                                 |                                    | 02                                 | 06                                 |                                    | 02                                 |
| Doença                        |                                    |                                    |                                    |                                    | 01                                 |                                    |                                    |
| Obteve emprego                | 02                                 |                                    |                                    |                                    | 02                                 |                                    |                                    |
| Sobrecarga de trabalho        |                                    |                                    | 06                                 | 08                                 | 05                                 | 03                                 | 08                                 |
| Mudou cidade                  | 07                                 | 02                                 | 04                                 | 05                                 | 03                                 | 05                                 | 03                                 |
| Mudou de faculdade            | 02                                 |                                    | 02                                 | 06                                 | 04                                 | 06                                 | 01                                 |
| Maternidade                   | 01                                 | 01                                 |                                    |                                    | 02                                 |                                    |                                    |

|   |    |    |    |    |    |    |    |
|---|----|----|----|----|----|----|----|
| Não conhecia o curso                    |    |    | 01 |    | 03 |    |    |
| Imaturidade                             |    | 01 |    |    | 01 |    |    |
| Relacionamento com a turma              | 02 |    | 02 | 06 | 04 |    |    |
| Relacionamento com a direção            |    |    |    |    | 02 |    |    |
| Didática do professor                   |    | 01 | 02 |    | 02 |    | 01 |
| Regime modular do curso                 |    | 02 |    |    | 01 |    |    |
| ITOP distante da residência             | 01 |    | 01 |    | 03 | 01 |    |
| Imagem do ITOP                          |    |    |    |    |    |    |    |
| ITOP não tinha bolsa estudantil         |    |    |    |    |    |    |    |
| Infraestrutura do ITOP                  |    |    |    |    | 06 |    | 02 |
| Falta de acompanhamento acadêmico       |    |    |    |    |    |    |    |
| Não conseguiu acompanhar                |    | 02 | 04 |    | 06 |    | 03 |
| Problemas de documentação               |    |    |    |    | 01 |    |    |
| Insatisfação                            |    |    | 03 | 02 | 03 | 01 | 01 |
| Adaptação                               |    | 01 |    |    | 02 |    | 02 |
| Trabalho e viagens                      |    |    | 03 |    | 02 |    | 01 |
| Aproveitamento de estudos não aprovados |    |    |    |    |    |    |    |
| Transporte                              |    |    | 02 |    | 01 |    |    |
| Falta de tempo                          | 03 |    | 12 | 04 | 18 |    | 07 |

**Fonte:** Dados da Pesquisa

O motivo mais citado pelos evadidos foi a dificuldade financeira, principalmente depois do aumento da mensalidade em 2011. A condição financeira está vinculada as políticas de emprego do governo, como são escassas e a oferta é menor que a demanda em várias cidades do país acaba contribuindo para que o aluno deixe de estudar para sobreviver.

Também é conveniente ressaltar que outros dois aspectos também contribuíram para a evasão que foram: a sobrecarga de trabalho e mudança de cidade. Em relação a sobrecarga de trabalho é justificada pelo fato dos estudantes pesquisados ser trabalhadores e, em conjunto com as atividades educacionais, ficam sobrecarregados com tarefas profissionais e estudantis. Quanto a mudança de cidade justifica-se essa causa levando em consideração que Palmas/TO é uma cidade nova com migrantes de várias regiões que vem em busca de oportunidades e quando isso não acontece o retorno para a cidade natal ou para outra com melhores oportunidades é inevitável.

Esses dados confirmam o que alguns teóricos falam sobre a evasão:

- Renda: a literatura destaca que muitos alunos abandonam os estudos para trabalhar
- Domicílio: a literatura fala que a distância da residência do aluno em relação a faculdade contribui para a evasão;
- Vocação: a descoberta pelo aluno que não gosta do curso, contribui para o abandono ao curso;

- Trabalho: trabalhar durante todo o dia e estudar a noite exige determinação para continuar os estudos;
- Escolha equivocada do curso: a falta de informações sobre a profissão e sobre o curso é motivo de evasão

## Conclusões

O propósito desse estudo foi identificar a evasão, de alunos evadidos no período de 2009 a 2012/1, do curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP, com o fim de reunir informações que serão usadas para uma discussão mais aprofundada sobre a evasão.

Apesar dos limites impostos a esse estudo, como a escassez de material bibliográfico sobre a evasão no curso de Ciências Contábeis e a difícil localização de alunos, esta pesquisa conseguiu manter contato com 63,75% dos alunos evadidos.

Considerando os dados coletados pode-se concluir que a evasão foi maior no período de 2011/01; houve evolução nos números de evadidos de 2009 a 2012/1; a maioria dos evadidos é do sexo feminino; a maioria dos evadidos tem idade entre 21 a 30 anos; o principal motivo da evasão foi dificuldade financeira.

Em relação à instituição pode-se concluir que é mais caro recuperar um aluno evadido do que garantir a sua permanência; o bom atendimento e uma boa infraestrutura e gestão administrativa são essenciais na prestação de serviços de longo prazo (a IES pode ter o aluno em suas dependências por no mínimo 4 anos) e isso contribuirá para diminuir as taxas de evasão; o aluno satisfeito pode indicar e trazer outros acadêmicos.

Como são vários os motivos para a evasão desses alunos, pode-se também concluir que não existe uma explicação uniforme que possa justificar a evasão para o curso porque alguns fatores estão relacionados a instituição e outras ao aluno.

Contudo, como o fator financeiro foi o mais citado, uma sugestão é a de incentivar o ingresso por meio de bolsas de estudos governamentais e, para isso, deve ser divulgado com mais frequência essa disponibilidade que a faculdade proporciona.

Pelos dados coletados não é possível afirmar que a situação da evasão no curso de Ciências Contábeis da Faculdade ITOP é pior, ou melhor, do que a média dos índices das demais IES do município de Palmas/TO. Mas como a evasão é um tema importante e foi observado que pouco ou nada tem sido feito para combatê-la, sugere-se que a instituição desenvolva um sistema para acompanhar de forma contínua esse fenômeno, com o fim de reduzir as suas taxas de evasão e, assim, evitar as perdas, tanto do ponto de vista social quanto do financeiro; e que mostre ao aluno (cliente) os pontos positivos da instituição, porque para manter clientes intangíveis é essencial lembrá-los regularmente sobre o que estão recebendo (LEVITT, 1999).

## Referências

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza. **Evasão em cursos a distância: análise dos motivos de desistência. 2008.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008112738PM.pdf>>. Acesso em: 15 ago.2016.

ALMEIDA, João Batista; SCHIMIGUEL, Juliano. **Avaliação sobre as causas da evasão escolar no ensino superior:** estudo de caso no curso de Licenciatura em Física no Instituto Federal do Maranhão. REnCiMa, v. 2, n. 167 2, p. 167-178, jul/dez 2011. Disponível em: <http://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/viewFile/64/45>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira; ANDRIOLA, Cristiane Gomes; MOURA, Cristiane Pascoal. Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade federal do Ceará (UFC). In: **ENSAIO.** Avaliação e políticas públicas em educação. V. 14, n. 52, Rio de Janeiro, set/2006, p. 365 – 382. Periódico.

BIAZUS, Cleber Augusto. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC:** Um estudo no curso de Ciências Contábeis. 2003. 190 f. Tese

(Doutorado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2003. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 14 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Programa de avaliação institucional das universidades brasileiras (PAIUB)**. Brasília, 1994.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. HYPERLINK "[http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei\\_9.394-1996?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei_9.394-1996?OpenDocument)" HYPERLINK "[http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei\\_9.394-1996?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei_9.394-1996?OpenDocument)" HYPERLINK "[http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei\\_9.394-1996?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei_9.394-1996?OpenDocument)" 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 2 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Sinopses do ensino superior. Censos do ensino superior**. Comunicações pessoais. Disponível em: <[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)>. Acesso em: 9 ago. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001**. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições, e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/DecN3860.pdf>>. Acesso em: 9 ago. 2016.

CARVALHO, Cynthia Paes de. Jovens fora da escola - estudo sobre jovens e adultos fora da escola, a partir de dados da pesquisa sobre padrões de vida – ppv/ibge – 1996/1997. In: Reunião Anual da ANPEd, XXIII, set/2000, Caxambu, MG. **Anais da XXIII Reunião Anual da ANPEd**. Caxambu (MG): 2000 28 p. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/1801t.PDF>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

CATANI, Afrânio Mendes. **Educação em debate**. Organização: Maria Aparecida Baccega. São Paulo: Moderna, 1998. ps. 127-141.

COBRA, M.; BRAGA, R. **Marketing educacional**: ferramentas de gestão para Instituições de ensino. São Paulo / Espírito Santo: Cobra / Hoper, 2009. 148 p.

COLLIS, Jill e HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 339 p.

COSTA, Rainer Marinho. **Evasão no ensino superior privado – como podemos tentar evitá-la?**. 21 mar. 2012. Disponível em: <<http://abmeseduca.com/?p=3411>>. Acesso em: 20 set. 2016.

DIOGO, Fernando. **Por um projeto educativo de rede**. Lisboa: Asa, 1998.

DURHAM, Eunice; SCHWARTZMAN, Simon (orgs.). **Avaliação do ensino superior**. São Paulo: EDUSP, 1992.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. Evasão escolar. s/d. Disponível em: <http://www.abmp.org.br/textos/159.htm>. Acesso em: 22 set. 2016.

GADOTTI, Moacir. **Projeto da escola cidadã**: a hora da sociedade. São Paulo: IPF, 1994.

GAIOSO, Natália Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. Unesco, 2006. Disponível em: <[www.iesalc.unesco.org/ve/programas/Deserción/Informe](http://www.iesalc.unesco.org/ve/programas/Deserción/Informe)>. Acesso em: 15 set. 2016.

GARCIA, Maurício et al. **Gestão profissional em instituições privadas de ensino superior: um guia de sobrevivência para mantenedores, acionistas, reitores.** Espírito Santo: Hoper, 2006. 190 p.

GARCIA, Hamílcar de. **Dicionário Caldas Aulete.** 5 ed. Rio de Janeiro: DELTA S.A., 1987. p. 628.

GOMES, A Albuquerque. **Evasão e evadidos: o discurso dos ex-alunos sobre evasão escolar nos cursos de licenciatura.** 1998. 160 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista – campus de Marília – SP, 1998.

HARNIK, Simone. **Má escolha e a causa de evasão.** Folha de São Paulo. 18/10/2005. Disponível em: <<http://www.ufac.br/forum/ipb/index.php?showtopic=103&pid=665&st=0&#entry665>>. Acesso em: 8 out. 2016.

KOTLER, P.; FOX, Karen, F. A. **Marketing estratégico para instituições educacionais.** São Paulo: Atlas, 1994.

KAFURI, Roberto; RAMON, Saturnino Pesquero. **1º Grau – casos e percalços: pesquisa sobre evasão, repetência e fatores condicionantes.** Goiânia: UFMG, 1985. 283 p.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Reflexões sobre o ensino da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Brasília: CRC, n. 153, ano XXXV, . mai/junho de 2005, p 66 – 71. Disponível em: <[http://artgocientifico.uol.com.br/uploads/artc\\_1148413501\\_64.doc](http://artgocientifico.uol.com.br/uploads/artc_1148413501_64.doc)>. Acesso em: 10 nov. 2016.

LEVITT, Theodore. **A imaginação de marketing.** Tradução: Auriphebo Berrance Simões e Nivaldo Montigelli. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

LIMA, Alessandra Gomes Duarte; SANTOS, Moacir José dos; CARNIELLO, Monica Franchi. **Um panorama do ensino superior no estado brasileiro do Tocantins.** s/d. Disponível em: <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2011/anais/arquivos/RE\\_0088\\_0074\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0088_0074_01.pdf)>. Acesso em: 12 out. 2016.

LOPES, Lilá Reis. **O Marketing nas IES privadas da Bahia: um estudo sobre o nível de conhecimento e potencialidades de uso do marketing, e sobre as aspirações e necessidades dos estudantes candidatos.** 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade.** 2.ed., São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Cleidis Beatriz Nogueira. **Evasão de alunos nos cursos de Graduação em uma instituição de ensino superior.** 2007. Dissertação (mestrado) – Fundação Dr. Pedro Leopoldo. Cidade e estado. Disponível em: < [http://www.fpl.edu.br/2012/media/pdfs/05.mestrado/dissertacoes\\_2007/dissertacao\\_cleidis\\_beatriz\\_nogueira\\_martins\\_2007.pdf](http://www.fpl.edu.br/2012/media/pdfs/05.mestrado/dissertacoes_2007/dissertacao_cleidis_beatriz_nogueira_martins_2007.pdf)>. Acesso em: 10 ago. 2016.

MOARES, Júlia Oliveira de; THEOPHILO, Carlos Renato. **Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.** s/d. Disponível em: < <http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos32006/370.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2016.

NEGRA, Carlos Alberto Serra. Metodologia para o ensino contábil: o uso de artigos técnicos. **Revista Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: CRCRS, n.96, maio de 1999. p. 43-48.

NOGUEIRA, Fernanda. **País perde R\$ 9 bilhões com evasão no ensino superior, diz pesquisador.** Vestibular e Educação. 7 fev. 2011. Disponível em: < <http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/noticia/2011/02/pais-perde-r-9-bilhoes-com-evasao-no-ensino-superior-diz-pesquisador.html>>. Acesso em: 15 set. 2016.

NORONHA, Adriana Backx; CARVALHO, Beatriz Montiani; SANTOS, Fabrício F. Foganhole. **Perfil dos alunos evadidos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade Campus Ribeirão Preto e avaliação do tempo de titulação dos alunos atualmente matriculados.** São Paulo: NUPES/USP, 2001. 57 p.

NOSSA Valcemiro. **O ensino da contabilidade no Brasil:** uma análise crítica da formação do corpo docente. São Paulo, 1999. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Finanças da Universidade de São Paulo.

NUNES, Getúlio Tadeu. **Abordagem do Marketing de relacionamento no ensino superior:** um estudo exploratório. 2005. 149 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2005. Disponível

PAREDES, Alberto Sanches. **A evasão do terceiro grau em Curitiba.** Documento de Trabalho. n. 6. São Paulo: NUPES/USP, 1994.

PEREIRA, Fernanda Cristina Barbosa. **Determinantes da evasão de alunos e os custos ocultos para as instituições de ensino superior:** uma aplicação na Universidade do extremo sul catarinense. 2003. 172 f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2003.

PICARDI NETO, João Rafael. Curiosidades. **Revista Mineira de Contabilidade.** Belo Horizonte: CRC, 2001., n. 2, 1º trimestre, p. 6-7.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI). Faculdade ITOP. Tocantins: Palmas, 2012.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPC). Faculdade ITOP. Tocantins: Palmas, 2012.

RIBEIRO, Marcelo. O Projeto Profissional Familiar como Determinante da Evasão Universitária – Um Estudo Preliminar. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 2005, 6 (2), pp. 55 – 70.

RODRIGUES, Alexandre. **Fatores de permanência e evasão de estudantes do Ensino superior privado brasileiro – um estudo de Caso. S/d.** Disponível em: <[revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/9009](http://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/9009)>. Acesso em: 12 set. 2016.

SCHARGEL, Franklin; SMINK, Jay. **Estratégias para auxiliar o problema de evasão escolar.** Rio de Janeiro: Dunya, 2002, 282 p.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo e; MONTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **A evasão no ensino superior brasileiro.** Cadernos de Pesquisa do Instituto Lobo para o Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, v. 37, n. 132, set./dez. 2007.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior Brasileiro.** São Paulo: Pioneira, 1991, ps. 3-121.

VARGAS, M. R. M. **Implantação de programas de educação à distância.** Material Didático do curso de Pós-Graduação em Educação à Distância. Centro de educação a Distância, Universidade de Brasília, 2007.

VELOSO, Thereza Cristina M. A. **A Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Cuiabá 1985/2 a 1995/2**– Um processo de Exclusão. UFMT: Cuiabá. 2000. Dissertação Mestrado. Universidade Federal do Mato Grosso. 2000.

VANCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002.

Recebido em 2 de março de 2017.

Aceito em 19 de novembro de 2017.